MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA DEPARTAMENTO DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO CENTRO TÉCNICO AEROESPACIAL INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

CONCURSO DE ADMISSÃO DE 1975 - EXAME DE FÍSICA

INSTRUÇÕES:

- 1. A duração total da prova é de TRÊS HORAS.
- 2. O exame de Física, consta de vinte e cinco questões de múltipla escolha, contidas em páginas numeradas de 2 a 6.
- Verifique se seu caderno de questões está completo; em caso de falta ou excesso de folhas, avise o fiscal que providenciará a respeito.
- 4. Số há UMA resposta certa em cada questão.
- Não deixe de responder nenhuma questão. Quando em dúvida, assinale a resposta que lhe parecer correta.
- 6. Observe cuidadosamente o número de cada questão ao respondê-la.
- Questões não respondidas ocasionam rejeição do cartão pelo computador podendo prejudicar o candidato.
- 8. Assinale com um traço curto e forte de lápis o espaço correspon dente a cada questão, na folha de respostas.
- Verificando algum engano nas respostas, poderá ser feita correção usando borracha.
- 10. É proibido o uso de calculadoras e tabelas, permitindo-se porém, o uso de régua de cálculo.
- 11. Lidas as presentes instruções e preenchido o cabeçalho da folha de respostas aguarde ordem do fiscal para iniciar o exame.
- 12. Terminando o exame, avise o fiscal.

BOA SORTE !

 Queremos determinar a densidade de um material e para isso dispomos de uma amostra em forma cilíndrica. Dispomos também de uma balança cuja menor leitura é 0,01 g, e de um paquímetro cuja menor divisão é de 0,1 mm. Os resultados das medidas foram:

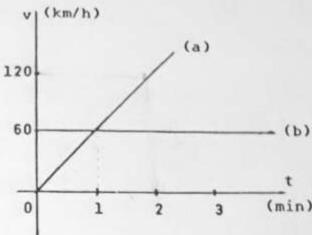
massa = 8,48 g altura = 1,00 cm diâmetro = 2,00 cm

Concluimos então que a densidade do material é:

A. 2,69927 g.cm⁻³ ; B. 2,6993 g.cm⁻³ ; C. 2,699 g.cm⁻³ ; D. 2,70 g.cm⁻³ ; E. NDA.

- 2. Uma partícula tem sua energia potencial dada por E_p = Ax² Bx, on-de A e B são constantes, x é comprimento e E_p é expressa no sistema internacional de unidades. Sabe-se que A e B têm mesmo valor numérico. Nestas condições:
 - A e B têm mesmas unidades e dimensões.
 - III. A e B têm mesma unidade mas dimensões diferentes.
 - III. A tem a dimensão de um trabalho por unidade de área e B tem a dimensão de uma força.
 - A. só a I ; B. só a II ; C. só a III ; D. mais de uma ; E. NDA.
- 3. Uma partícula move-se ao longo do eixo x de tal modo que sua posição é dada por: x = 5t³+1 (no sistema MKS). Assinale a resposta cor reta:
 - A. a velocidade no instante t = 3,0s é 135 m/s.
 - B. a velocidade no instante t = 3,0s é 136 m/s.
 - C. a velocidade média entre os instantes t = 2,0s e t = 4,0s é igual à velocidade instantânea em t = 3,0s.
 - D. as velocidades média e instantânea são iguais ao longo de qualquer intervalo de tempo.
 - E. a aceleração da partícula é nula.

4. O gráfico a seguir refere-se ao movimento de dois automóveis a e b

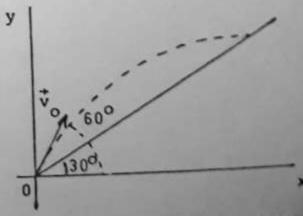


Com respeito às distâncias percorridas pelos dois carros podemos afirmar:

- A. o carro a dois minutos após o início da contagem dos tempos estará na frente do carro b pois sua velocidade naquele instante é o dôbro da velocidade de b.
- B. no instante t=0 temos o carro \underline{a} atras de \underline{b} e no instante t=2 min o carro \underline{a} na frente de \underline{b} .
- C. nada se pode afirmar quanto à posição relativa dos carros na estrada.
- D. Depois de 2 min o carro b percorreu 120 km.
- E. Nenhuma das anteriores.

5. Um projétil de massa m é lançado com uma velocidade inicial vo que forma um ângulo de 60° com a horizontal. Em sua volta à terra êle

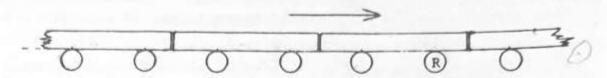
incide sobre um plano inclinado de 30° com a horizontal. O ponto de lançamento do projétil e o início do plano inclinado coincidem, con forme a figura. O choque do projétil com o plano inclinado é suposto totalmente inelástico. Após o instante de impacto o projétil desliza,



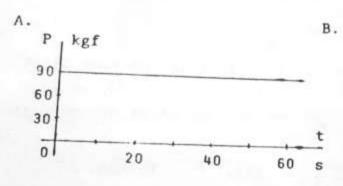
sem atrito, em direção à origem O. Despreza-se a resistência do ar Qual a velocidade com que êle chega à origem ?

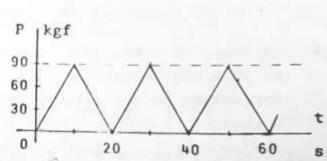
A.
$$\sqrt{\frac{1}{3}} v_0$$
; $\sqrt{\frac{2}{3}} v_0$; $\sqrt{\frac{3}{2}} v_0$; $\sqrt{\frac{3}{2}} v_0$; $\sqrt{\frac{3}{2}} v_0$; $\sqrt{\frac{3}{2}} v_0$

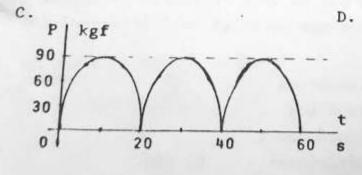
6. Um sistema de rolêtes, conforme a figura, de distância entre eixos igual a 2,0m destina-se ao transporte de lingotes metálicos uniformes de comprimento igual a 4,0m, de massa igual a 90 kg e que são dispostos um em seguida ao outro.

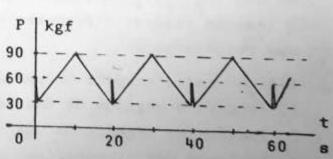


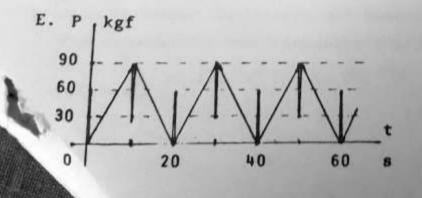
Os lingotes caminham com velocidade v = 0,20 m/s. Qual dos gráficos abaixo representa aproximadamente o peso que um rolête (R, por ex.) suporta, como função do tempo ?











7. Na figura temos dois corpos <u>a</u> e <u>b</u> em equilibrio dentro da <u>agua</u>. <u>a</u> e <u>um corpo solido maciço e <u>b</u> e um frasco em que existe uma porção de ar. Se damos um dont</u>

ar. Se damos um deslocamento Δx para ba \underline{i} xo a ambos os corpos e os abandonamos :

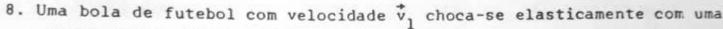
A. os dois voltam a posição inicial.

B. a permanece na nova posição e b passa a descrever um movimento oscilatório.

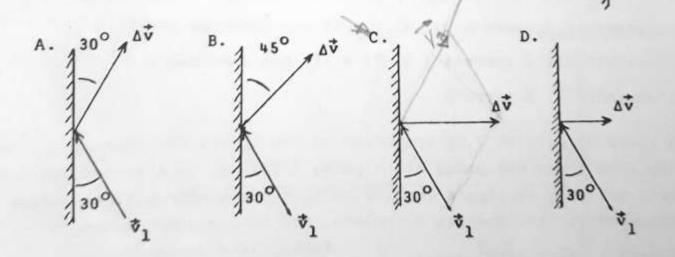
C. <u>a</u> volta a posição inicial e <u>b</u> permane ce na nova posição.

D. <u>d</u> e <u>b</u> permanecem na nova posição.

E. a permanece na nova posição e b continua descendo até o fundo.



parede vertical lisa. Após o choque sua nova velocidade \vec{v}_2 ainda tem o mesmo módulo de \vec{v}_1 mas tem direção e sentido diferentes como se vê na figura (vetores em escala). Qual dos esquemas representa a velocidade inicial e a variação $\Delta \vec{v}$ da velocidade?



E. NDA.

- 9. Uma partícula de massa m_1 tem velocidade \vec{v}_1 dirigida para outra partícula de massa m_2 com \vec{v} elocidade \vec{v}_2 =0. Depois do choque m_1 tem velocidade \vec{v}_1 ' que faz um ângulo θ_1 com \vec{v}_1 e m_2 adquire uma velocidade \vec{v}_2 ' que faz um ângulo θ_2 com \vec{v}_1 . Podemos afirmar que:
 - A. $m_1 \vec{v}_1' \sin \theta_1 = m_2 \vec{v}_2' \cos \theta_2$; B. $m_1 \vec{v}_1' \cos \theta_1 = m_2 \vec{v}_2' \cos \theta_2$;
- = C. $m_1 \vec{v}_1 = m_1 \vec{v}_1' + m_2 \vec{v}_2'$; D. $m_1 \vec{v}_1' \operatorname{sen}\theta_1 = m_2 \vec{v}_2' \operatorname{sen}\theta_2$;
 - E. NDA.
- 10. A variação da energia cinética de uma partícula em movimento, num dado referencial inercial, entre dois pontos distintos P e Q é sempre igual
 - à variação da energia potencial entre esses dois pontos.
 - II. ao trabalho da resultante das forças aplicadas à partícula para deslocá-la entre esses dois pontos.
 - III. à variação da energia potencial entre esses dois pontos, a menos de sinal, quando a força resultante aplicada à partícula for conservativa.
 - A. somente I é correta ; B. I e II são corretas ;
 - C. somente III é correta ; D. II e III são corretas ;
- E. somente II é correta .
- 11. Um bloco de gelo de 2,0g escorrega em uma tigela hemisférica de raio 30cm desde uma <u>borda</u> até a parte inferior. Se a velocidade na parte inferior da tigela for 200 cm/s, o trabalho realizado pelas forças de atrito, durante o trajeto, foi de aproximadamente:
 - A. zero ; B. 1,9x10² erg ; (despreze a variação
 - C. 5,9x10 erg; 1,9x10 erg; de massa do gelo)
 - E. outro valor .

- 17. Um satélite artificial, depois de desligados todos os seus propulsôres, gira numa órbita circular estável em torno da Terra. Abando nando-se um objeto no centro do satélite observa-se que êle permanece indefinidamente "flutuando" nesse local. Isto ocorre porque :
 - A. dentro do satélite não existe atmosfera.
 - B. no local onde se encontra o satélite o campo gravitacional devi
 - C. no local onde se encontra o satélite a soma dos campos gravitacionais devidos à Terra e a todos os outros corpos celestes é nula.
 - D. a carcassa do satélite funciona como blindagem para os campos gravitacionais.
 - E. por uma razão que não é nenhuma das anteriores.
- 13. Uma barra de cobre de 1,000m de comprimento à temperatura de 24°C, tem para coeficiente de dilatação linear 1,7 x 10⁻⁵/°C, então a temperatura em que a barra terá um milímetro a menos de comprimento será:
- A. -31°F; B. -59°F; C. 95°F; D. 162,5°F; E. NDA.
- 14. Para levar um gas ideal de massa m, de um estado (PA,VA,TA) a um estado (PB,VB,TB) distinto, em que as três variaveis de estado em B assumam valores diferentes dos que possuiam em A é necessario uma transformação
 - A. isotérmica seguida de uma isobárica ;
 - B. isocórica seguida de uma isobárica
 - C. isotérmica seguida de uma isocórica ;
 - D. Qualquer das alternativas anteriores ; E. NDA.
- 15. Uma corda vibrante submetida a uma tensão T está vibrando com uma frequência de 200 Hz. Se a tensão for duplicada, mantidas as outras condições constantes, a frequência passará aproximadamente a :
 - A. 400 kHz ; B. 282 Hz ; C. 100 Hz ; D. 141 Hz ;
 - E. não variará.

- 16. Um escafandrista, antes de mergulhar, sintoniza seu rádio receptor portátil com a estação transmissora de controle do barco. Depois de ter mergulhado, a fim de que possa receber instruções, deverá :
 - A. sintonizar a estação do barco numa frequência mais elevada.
- B. manter a mesma frequência de sintonia em terra ajustando apenas o controle de intensidade ou volume de seu receptor.
 - C. sintonizar a estação numa frequência mais baixa.
 - D. procurar uma posição em que seja válida a lei de Snell .
 - E. usar outro meio de comunicação pois as ondas eletromagnéticas não se propagam na água.
- Dois movimentos harmônicos simples estão caracterizados no gráfico abaixo.

Podemos afirmar:

A.
$$x_1 = A \sin (\omega t + \frac{\pi}{2})$$

 $x_2 = B \sin (\omega t - \frac{\pi}{2})$

B.
$$x_1 = A \cos (\omega t - \frac{\pi}{2})$$

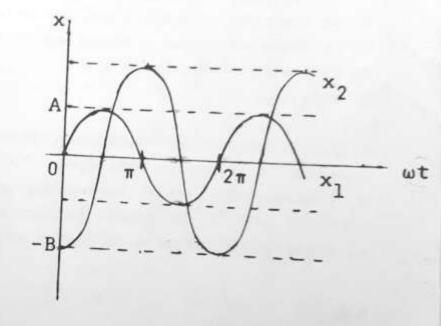
 $x_2 = B \cos (\omega t + \pi)$

C.
$$x_1 = A \cos (\omega t - \frac{\pi}{2})$$

 $x_2 = -B \cos (\omega t + \pi)$

D.
$$x_1 = A \operatorname{sen} (\omega t + \frac{\pi}{2})$$

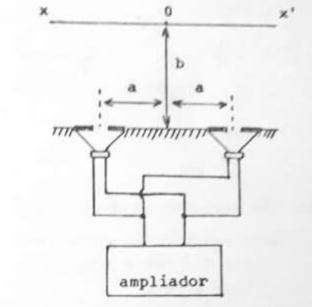
 $x_2 = -B \operatorname{sen} (\omega t - \frac{\pi}{2})$



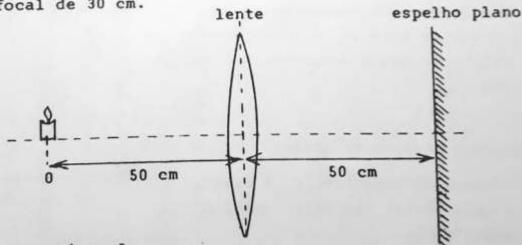
- E. NDA.
- 18. São dados dois cubos A e B de mesmo material e inicialmente à mes ma temperatura T₁. O cubo A tem aresta <u>a</u> e o cubo B, aresta <u>b</u>, tal que, a = 2b. Se ambos os cubos são trazidos à temperatura T₂<T₁, então, se o cubo B cede ao ambiente uma quantidade de calor Q, o cubo A cederá

A. 2Q; B. 4Q; C. 8Q; D. Q; E. N

- 19. A figura ao lado representa dois alto-falantes montados em dois furos de uma parêde e ligados ao mesmo ampliador. Um ouvinte que se desloca sôbre a reta xx' obser
 - desloca sobre a reta xx' observa que a intensidade sonora resultante é máxima exatamente no
 ponto θ, situado a igual distân
 cia dos dois alto-falantes. Para conseguir que o ponto θ passe a corresponder a um mínimo
 de intensidade sonora será indi
 cado:



- A. inverter a ligação dos fios nos terminais de um dos altofalantes.
 - B. reduzir a distância b en tre parêde e ouvinte.
 - C. aumentar a distância <u>2a</u> entre os alto-falantes.
 - D. reduzir a distância 2a entre os alto-falantes.
 - E. inverter a ligação dos fios na saída do ampliador.
- 20. Consideremos o seguinte arranjo, em que a lente convergente tem distância focal de 30 cm.



A imagem do objeto 0 :

- A. será real e formar-se-á a 50 cm da lente.
- B. será virtual a 25 cm atrás do espelho e real 25 cm na frente do mesmo.
- .C. será real e formar-se-á a 25 cm na frente do espelho.
- D. se re formar-se-a no foco da lente.
- E. ND.

21. Três cargas q₁ e q₂,iguais e positivas e q₃,estão dispostas conforme a figura. Calcule a relação entre q₃ e q₁ para que o campo elétrico na origem do sistema seja paralelo a y.

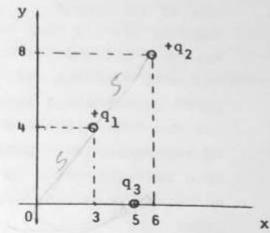


B.
$$\frac{5\sqrt{2}}{8}$$

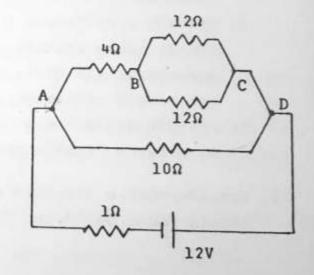
$$C. - \frac{3}{4}$$

D.
$$\frac{4}{3}$$

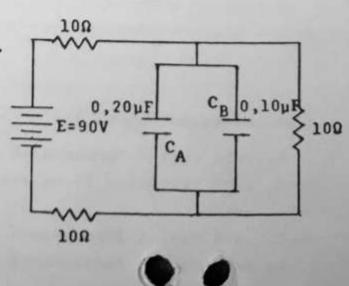
E. NDA.

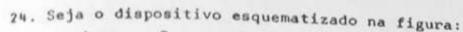


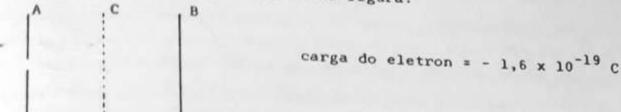
- 22. Com respeito ao circuito elétrico que se segue podemos afirmar:
 - A. a resistência equivalente entre A e D $ilde{e}$ 38 Ω e a potência dissipada $ilde{e}$ 76 W.
 - B. a resistência equivalente no trecho BC é 24Ω e a corrente que circula no trecho AB é 2 A.
 - C. a corrente que circula pelo resistor de 10Ω é de 2A e a potên cia nele dissipada é 40 W.
- D. a diferença de potencial no resistor de 4Ω é 4V e a resistên cia equivalente entre A e D é 5Ω.
 - E. NDA.



- 23. Considere o circuito abaixo.
 - A. a carga do capacitor C_A e 6,0μC.
 - B. a carga total nos dois capacito res é 6,0μC.
 - C. a carga em CA é nula.
 - D. a carga em CA é 9,0µC.
 - E. NDA.

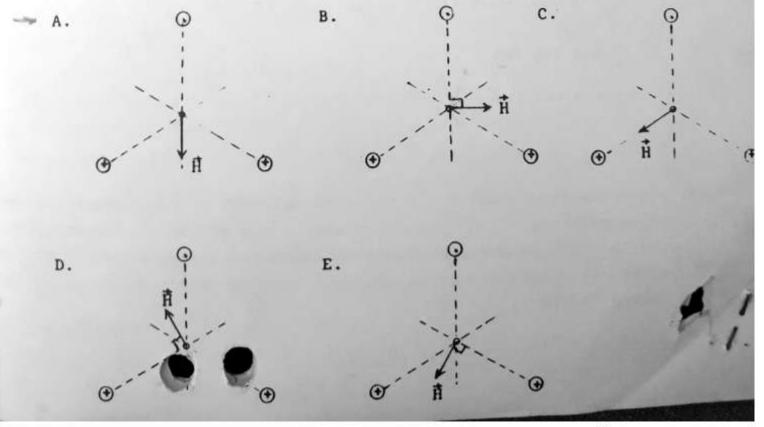






A e B são placas condutoras muito grandes e C é uma grade. Na placa A existe um pequeno orifício por onde é introduzido um feixe de ele trons com velocidade desprezível. Se os potenciais nas placas são respectivamente $U_{\rm A}$ = 0 V, $U_{\rm C}$ = - 100 V e $U_{\rm B}$ = 5000 V e sabendo-se que a placa C se encontra a meio caminho entre A e B pode-se afir - mar que:

A. os eletrons chegam a B com uma energia cinética de 1,6 x 10¹⁵ J
B. os eletrons chegam a B com uma energia cinética de 5 x 10³ J
C. os eletrons chegam a B com uma energia cinética de 8,0 x 10⁻¹⁶ J
D. os eletrons não chegam a B
E. NDA.



Scanned by CamScanner